

Foi intenção do copiloto destruir o avião

(página 03)



Governador assegura equiparação salarial dos agentes de saúde

Página 04

Evento apresenta novo reitor da Unilab

Página 03

64,8% avaliam negativamente o governo Dilma

(página 02)



Rombo na Caixa no Ceará pode chegar a 100 milhões

(página 04)



MPCE pede afastamento de prefeito de Redenção

16ª edição do Festival Jazz & Blues de Guaramiranga



Página 05

Pesquisa da CNT mostra que 64,8% avaliam negativamente o governo Dilma



A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgou na tarde desta segunda-feira a pesquisa de popularidade da presidente Dilma Rousseff (PT). Este é o primeiro levantamento do CNT no ano e ocorre duas semanas após os protestos que levaram às ruas milhares de manifestantes pelo país. Conforme a pesquisa, 64,8% dos entrevistados fazem uma avaliação negativa do governo Dilma, 23,6% regular e apenas 10,8% classificaram como bom o desempenho do Palácio do Planalto.

Quando questionados sobre a avaliação pessoal da presidente Dilma Rousseff o quadro apresentado também mostra descontentamento com a petista. Ao todo 77,7% desaprovam a postura da presidente e 18,9% aprovam. Quando questionados sobre a avaliação pessoal da presidente Dilma Rousseff o quadro apresentado também mostra descontentamento com a petista. Ao todo 77,7% desaprovam a postura da presidente e 18,9% aprovam.

Sobre o desempenho no segundo mandato, 7,5% avaliam como positivo e 72,2% classificam como negativo. Ao comparar o início deste período de governo, em relação ao anterior, 75,4% concluíram que está pior e 16,4% que está a mesma coisa. Para 2,8% está melhor e 40,4% não souberam. Para outros 81%, a presidente Dilma não está cumprindo com o que pro-

meteu nesses meses iniciais. 12,9% consideram que a petista está cumprindo parcialmente e apenas 4,7% que ele está seguindo o que prometeu.

A 127ª Pesquisa CNT/MDA abordou também a expectativa da população sobre emprego, renda, saúde, educação e segurança pública. Os entrevistados foram questionados sobre as denúncias na Petrobras, situação econômica e política do país, custo de vida, protestos do dia 15, entre outros assuntos. Foram entrevistadas 2.002 pessoas, em 137 municípios de 25 Unidades Federativas, das cinco regiões, entre os dias 16 e 19 de março de 2015. Segundo o instituto, o levantamento mostra "forte pessimismo do brasileiro em relação aos governos, principalmente ao governo federal". "Os resultados mostram queda expressiva da popularidade da presidente Dilma Rousseff e da avaliação do governo, em consequência, principalmente, da piora da situação econômica, do aumento da inflação e do custo de vida, do risco de desemprego, da piora nos serviços públicos e da corrupção, que passa a ser relacionada fortemente ao governo e à presidente da República", afirma a conclusão da pesquisa feita pelo instituto. A pesquisa ainda levanta outras possibilidades. Segundo as pessoas ouvidas, a expectativa para 37% é que a situação do emprego nos próximos seis meses vai piorar. Para outros 45% tudo ficará como está e 13,9% consideram que vai melhorar. Sobre renda, a maioria, 49,3% acredita que ela vai cair nos próximos seis

meses, 33,4% consideram que vai ficar igual e 14,3% são otimistas.

Quando o assunto é saúde o pessimismo ainda impera entre os ouvidos pelos pesquisadores. Para 40,1% a situação vai piorar 44,5% acham que ficará igual e 15,4% pensam que vai melhorar. Sobre educação, 42,2% disseram que o cenário vai piorar 40,1% vai ficar igual e 15,4% que vai melhorar. Sobre segurança pública, 37,7% consideram que vai piorar, 46,8% vai ficar igual e 13,1% de que vai melhorar.

Simulação de segundo turno

Mesmo já passado o período eleitoral, a pesquisa fez uma simulação do segundo turno da disputa para à Presidência. De acordo com as pessoas ouvidas, se a eleição fosse hoje o tucano Aécio Neves teria 55,7% dos votos. A presidente ficaria com 16,6% votariam em Dilma e 22,3% optariam por voto em branco ou nulo. Mas, se o senador tivesse vencido o pleito apenas 38% consideram que o governo dele neste momento estaria melhor. Já 32,6% a gestão dele estaria igual e 17,4% consideram que ele teria índices piores.

Sobre o desempenho no segundo mandato, 7,5% avaliam como positivo e 72,2% classificam como negativo. Ao comparar o início deste período de governo, em relação ao anterior, 75,4% concluíram que está pior e 16,4% que está a mesma coisa. Para 2,8% está melhor e 40,4% não souberam. Para outros 81%, a presidente Dilma não está cumprindo com o que prometeu nesses meses iniciais. 12,9% consideram que a petista está cumprindo parcialmente e apenas 4,7% que ele está seguindo o que prometeu.

POLÍTICA EDITORIAL

O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador(a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.



jornal do
Maciço

Aurelio Gonçalves - Diretor e Jornalista - fone (85) 9906.3748
Rogério Moraes - Jornalista e Editor - fone (85) 9978.2790
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 3221.1331 - 8875.2556
Dra. Valeria Albuquerque - Assessoria Jurídica - fone (85) 3254.8331
Diagramador: Jorge Brasil - Fone (85) 8770.6178
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: http://www.jornaldomacico.com/

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa
R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A.
Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza,
Ceará. Fone: (85) 3091.0428

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal
e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

Foi intenção do copiloto destruir o avião, diz procurador fran



O procurador de Justiça de Marselha (França), Brice Robin, disse em entrevista coletiva que o copiloto do avião da Germanwings que caiu nos Alpes franceses há dois dias “deliberadamente fez a aeronave perder altitude”, o que levou à queda. O copiloto foi identificado como o alemão Andreas Lubitz, 28. A procuradoria francesa abriu uma investigação por “homicídio voluntário”. O avião caiu, em poucos minutos, de 10 mil ou 12 mil metros de altura para algo como 2.000 metros, quando

bateu nas montanhas. As gravações de uma das caixas-pretas revelaram que, em determinado momento do voo, o piloto deixou o cockpit do avião para ir ao banheiro. Naquele momento, o copiloto ficou trancado sozinho na cabine de comando.

Ele então alterou o sistema de orientação do avião para iniciar a descida manualmente. O piloto bateu na porta da cabine para voltar, mas o copiloto permaneceu em silêncio durante os dez minutos da descida. “Você ouve diversos chamados pelo piloto pedindo para

entrar na cabine”, afirmou. “Ele se identifica, mas não há resposta do copiloto. Ele bate, pede para a porta ser aberta, mas não há resposta.”

“Neste momento você ouve o som de respiração humana dentro da cabine, e esse som pode ser ouvido até o fim do impacto. Isso significa que o copiloto estava vivo. Você então ouve os contatos da torre de controle aéreo em Marselha em diversas ocasiões, mas não há resposta do copiloto.” “Eu penso que voluntariamente ele se recusou a abrir a porta e apertou o botão

para o avião descer”, disse Robin.

De acordo com o procurador, o copiloto acionou a descida do avião “por uma razão que nós ignoramos totalmente, mas que pode ser analisada como uma vontade de destruir este avião”. “Não havia razão para isso [derrubar a altitude do avião] nem para impedir o piloto de entrar [na cabine]. Ele não respondeu à torre de controle que falava sobre a queda de altitude”, afirmou o procurador.

“Não estou usando a palavra suicídio porque eu não sei, mas ele deliberadamente provocou a queda de altitude”, afirma Robin. “Quando você está responsável pelas vidas de 150 pessoas, você não chama isso de suicídio, por isso não usei esta palavra.” “Mas isso não foi um acidente. Poderíamos dizer homicídio intencional”, acrescentou. Mas “não há nada que sugira um ataque terrorista”.

Segundo a Lufhansa, o copiloto havia sido contratado em setembro de 2013 e tinha 630 horas de voo de experiência.

Momentos finais

Segundo o procurador, a respiração de Lubitz estava “normal” até momento do impacto. Pode-se ouvir a porta ser esmurrada e os alarmes soando, acrescentou, e grito dos passageiros nos segundos finais. “A morte foi instantânea”, disse o procurador, lembrando que o avião voava a 700 km/h quando atingiu as montanhas. (Com agências internacionais)

Evento apresenta novo reitor da Unilab, Tomaz Mota Santos

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) apresentou sessão extraordinária do Conselho Universitário (Consumi), (27/03/15), para apresentar o novo reitor da instituição, Tomaz Mota Santos. Aberto a toda a comunidade acadêmica e sociedade, o evento ocorreu às 14 horas, no Anfiteatro do Campus da Liberdade, que fica na cidade de Redenção-ce no Maciço de Baturité.

No último dia 16/03/15, no Ministério da Educação (MEC), Tomaz Mota Santos foi empossado no cargo de reitor pro tempore da Unilab. Durante seu discurso de posse, o novo reitor se comprometeu a concluir o processo de institucionalização da universidade, que iniciou as atividades em 2012.

Em seguida, Tomaz Mota salientou que buscará conduzir esse processo de forma transparente e democrática. “Assumo o compromisso de agir democraticamente em conjunto com os dirigentes da Unilab e com a sua



comunidade acadêmica – professores, estudantes e técnicos administrativos – no sentido de concluir as etapas faltantes para sua institucionalização e organização”, disse.

Trajatória

Professor por quase 40 anos da Universidade Federal de Mi-

nas Gerais (UFMG), de onde também foi reitor, Tomaz Mota Santos graduou-se em Farmácia pela UFMG em 1968 e obteve na mesma instituição o grau de Doutor em Ciências. Sua formação pós-doutoral foi realizada no Instituto Pasteur de Paris, entre 1986

e 1988. Em 1998, foi pesquisador visitante no Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras (Portugal).

Na década de 1970, lecionou bioquímica e biofísica na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (São Paulo). Na UFMG, foi professor de imunologia no Departamento de Bioquímica e Imunologia, de 1975 a 2014, onde atuou nos cursos de graduação e de pós-graduação. Foi também chefe de departamento e pró-reitor de extensão. Publicou trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais.

Sobre a Unilab

A Unilab, com sede na cidade de Redenção (CE), é uma instituição federal de educação superior que tem como proposta garantir uma sintonia com as demandas do Brasil e das demais nações que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Chances de chover no Ceará abaixo da média em 2015 são de 64%



As chances de o Ceará ter quadra chuvosa abaixo da média histórica em 2015 são de 64% entre fevereiro e abril, segundo o prognóstico da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos

Hídricos (Funceme), apresentado no dia 20, no Palácio da Abolição. A probabilidade de haver chuva acima da média no mesmo período é de 9% e, na média, 27%. Em fevereiro, a Funceme vai divulgar

novo prognóstico, abrangendo até o mês de maio.

“O indicado hoje para o estado do Ceará como um todo é uma categoria de seca. Algo em torno de 64% para um ano seco. Resumindo em números, teremos 9% de probabilidade de um ano chuvoso, 27% para um ano normal”, disse o presidente da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Eduardo Sávio Martins.

O governador Camilo Santana disse que a sequência de anos secos, sem recarga nos açudes, é preocupante. “Diante da previsão climática apresentada, vamos acompanhar a criticidade de cada município, com ações específicas para cada localidade. A diferença da seca de 2014 para a de 2015 é que nesta vamos ter problemas não só nas áreas rurais, mas também nas

áreas urbanas. O Governo do Estado tem projetos que serão continuados para garantir o abastecimento de água, como o Eixão das Águas, que dá garantia hídrica à Região Metropolitana de Fortaleza, trazendo água do Castanhão. Queremos que a Seplag coordene todo esse processo e as secretarias de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Agrário, junto com a Cogerh e a Cagece, vão agir em cada município”.

Atualmente, 176 dos 184 municípios cearenses têm decretos de estado de emergência por causa da seca. Nos cento e quarenta e nove reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), há 20,2% da capacidade de armazenamento de água. Há um total de 130 açudes, em várias regiões do Estado, cujos níveis estão abaixo dos 10%.

A Transnordestina não compensa

Ferrovia – No momento, não há viabilidade econômica que justifique a ferrovia Transnordestina. Para técnicos da CNA, uma estrada de ferro precisa transportar cerca de 4 milhões/toneladas ano, para compensar investimento. A difícil ferrovia do Nordeste

Governo e iniciativa privada projetam para 2015 diversos investimentos na área de transporte e logística. O setor de ferrovia terá impacto nas regiões produtoras de grãos. Mas no Nordeste, conforme analistas, não há interesse nesse tipo de investimento. O custo é alto e o difícil é saber quem vai assumir custos sem garantia de retorno.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) licitara, ainda nesse primeiro semestre de 2015, trechos considerados relevantes com o objetivo de reduzir os gargalos logísticos que dificultam o escoamento da produção de grãos em várias regiões. A previsão faz parte de relatório técnico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA -, que destaca obras no estado de Mato Grosso,

onde deverão ser investidos R\$ 2,7 bilhões no corrente exercício.

A entidade anuncia investimentos em ferrovia, rodovias e portos, tudo através de investimentos públicos com a iniciativa privada, as chamadas Parcerias Público-Privadas (PPP). Um tremendo investimento para impulsionar os setores de infraestrutura e logística nesse ano. Fonte da CNA disse ao AgroValor que, somente em matéria de portos, “se o Governo parar de emperrar a iniciativa privada, teremos investimentos da ordem de R\$ 50 bilhões em todo o Brasil”.

Obras

As principais obras a serem licitadas estão direcionadas ao acesso do Porto de Miritituba/PA; construção da BR-242/MT e de pontes sobre o Rio Xingu/PA, e na BR-163/PA. Deve ser construído, ainda, o contorno rodoviário ao norte da cidade de Porto Velho, capital de Rondônia. No decorrer do primeiro semestre de 2015, deverão ser leiloados cinco trechos de rodovias federais



relevantes para o agronegócio. Três deles são essenciais ao escoamento de grãos produzidos na região Centro-Oeste.

Ferrovia

Com relação às ferrovias, recentemente foram concluídos 855 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul, ligando Palmas, em Tocantins, a Anápolis, em Goiás. A medida trouxe alívio para o agronegócio, segundo a CNA, especialmente aos produtores de grãos do Centro-Oeste que, atualmente, dependem do transporte rodoviário para escoar seus produtos e alcançar os portos da região Norte. A expectativa é reduzir em até 30% o preço do frete.

É relevante para a Ferrovia Norte-Sul a continuidade da construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), no trecho entre Ilheus e Caitité, na Bahia. No total serão 1.527 quilômetros até a cidade de Figueirópolis, em Tocantins. Além dessa ferrovia, está previsto para o primeiro trimestre de 2015 o lançamento do edital da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO). Com 883 quilômetros de extensão, essa ferrovia

ligará Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso, até Campinorte, em Goiás.

Transnordestina

Mas Ferrovia Transnordestina, projetada para ligar os portos de Suapé, em Pernambuco, e do Pecém, no Ceará, além do Serrado piauiense, não está nos planos da CNA, no momento. O projeto total, com mais de 4.200 quilômetros de extensão, contando com os diversos ramais desativados até o Maranhão, foi previsto no primeiro Governo Lula da Silva para incrementar a produção agrícola da região e seus portos.

O problema atual, quando o Governo só vem atuando com a iniciativa privada, na área de logística, é que o estudo indica que sua capacidade de demanda não passa de 2 milhões de toneladas/Ano. Ou seja, o Nordeste ainda não produz o suficiente para receber esses investimentos, da ordem de mais de R\$ 6 bilhões à época do início do projeto. Segundo os técnicos, para uma ferrovia ser economicamente viável, necessita transitar perto de 4 milhões de toneladas por ano.



Lazar Albuquerque Rolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce – Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - <http://www.lazaradvocacia.com/>

16ª edição do Festival Jazz & Blues de Guaramiranga

O Festival Jazz & Blues, que iniciou a sua 16ª edição no último dia 14, em Guaramiranga, a 110 Km de Fortaleza, encantou o público que visitou o evento. Um dos shows mais esperados foi o do pianista Ricardo Bacelar. O pianista tocou ao lado de músicos renomados no cenário do jazz. De acordo com o artista não há como expressar a satisfação de tocar para uma plateia tão elitizada. "As pessoas que vem aqui querem ouvir boa música. É muito gratificante para o artista ver esse público, um teatro cheio de gente. Pessoas que amam boa música", disse.

O espírito do Carnaval em Guaramiranga é ficar longe das festas, das praias e se refugiar na serra. O pandeiro dá lugar ao piano. A cuíca ao violino. O samba à música erudita. Um lugar de experiências diferentes. À noite todos se encontraram, no Festival Jazz & Blues de Guaramiranga. Cerca de 20 mil pessoas por dia

assistiram aos show de músicos cearense atrações internacionais que subiram no palco da 16 edição do evento. Para quem quer ouvir bons trabalhos ainda há tempo. Na noite desta terça-feira haverá várias apresentações.

Uma estrutura de 1.500 m2, dos quais, 850 de área coberta, recebe toda a programação de shows do Festival Jazz & Blues este ano em Guaramiranga, É a Cidade Jazz & Blues, erguida na rua principal, no espaço do campo de futebol.

É lá que acontecem os ensaios abertos às 16h, os shows das 17h e das 21h, além das Jam Sessions, que vão até as 3h da manhã. Tudo no mesmo local, projetado para dar mais conforto e segurança para quem vai subir a serra para quatro dias de boa música. Projetada com acessibilidade em todos os espaços, a Cidade Jazz & Blues é uma estrutura com piso, praça de alimentação, área de



banheiros químicos e com uma ambientação que remete à beleza natural da serra.

A nova estrutura é fruto da proposta da **Via de Comunicação e Cultura**, realizadora do Festival, de procurar inovar a cada ano, com novos projetos e atrativos ao público cativo que conquistou ao longo de 15 anos de carnaval jazzístico na serra. Outros espaços em **Guaramiranga** também recebem atividades do Festival. Na Praça do Teatro

Rachel de Queiroz, diariamente às 15h há o Café no Tom. É o momento de um bate-papo com uma das atrações do Festival. Na Escola Zélia Matos Brito e na sede da Associação Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA) acontecem oficinas de percussão e canto e Cine Clube. Qualquer pessoa pode participar das oficinas. O acesso é gratuito, mas como as vagas são limitadas os interessados precisam se inscrever na secretaria do Festival.

Quase 100 milhões brasileiros estão conectados à internet

Até policiais em serviço entraram na mania. Nas casas legislativas, nos bancos de reserva de jogos de futebol, em repartições públicas e privadas, os brasileiros estão ligados na Internet. Até nos presídios e nas filas de bancos, passando mensagens. São mais de 85 milhões de pessoas conectadas à rede, e muitos através de celular.

FACEB

Conforme o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - já somos mais de 204 milhões de brasileiros. Em 2013, mais de 85 milhões estavam conectados à internet e mais de sete milhões só usavam a internet móvel, por celular e tablet. De acordo a Pnad, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que foi divulgada no dia 29 de abril pelo IBGE, com dados de 2013. Virou mania nacional a comunicação através de celular ou tablet em qualquer lugar ou espaço, a qualquer hora. Até policiais em serviço entraram na mania. Nas casas legislativas, nos bancos de reserva de jogos de futebol, em repartições públicas e privadas, os brasileiros estão ligados na Internet.



São mais de 85 milhões de pessoas conectadas à rede.

A Pnad do último censo também revela a presença da televisão. Mais de 63 milhões de casas têm acesso à TV, ou seja, quase 100%, quer dizer, 97% dos domicílios. Em 2013, o sinal digital de TV aberta chega a pouco mais de 30% dessas casas. Cerca de 30% dos domicílios tinham TV por assinatura, mais comum em áreas urbanas e famílias com maior renda.

Internet

O microcomputador é o equipamento mais usado na maioria das casas com acesso à internet. Em mais da metade dessas residências, os brasileiros usam também o celular para navegar. É a primeira vez que o IBGE investiga o acesso à internet por outros equipamentos: celular, tablet, TV e videogame nas casas dos brasileiros.

Nas pesquisas anteriores, era analisado apenas o uso de microcomputador. Em 2013, 31,2 milhões de domicílios brasileiros tinham acesso à internet, o que corresponde a 48% do total. Os brasileiros estão levando a internet com eles, para tudo quanto é lugar. Ao todo, quase 86 milhões navegaram na rede mundial de computadores, um acréscimo de 51,7% em cinco anos. Mais de sete milhões de pessoas só usavam internet móvel.



MPCE pede afastamento de prefeito de Redenção



O Ministério Público do Estado do Ceará, por intermédio do promotor de Justiça Felipe Seabra, moveu uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra o atual prefeito de Redenção, Manuel Soares Bandeira, pedindo, entre outras coisas, que ele seja provisoriamente afastado do cargo. Ele é acusado de descumprir um termo que havia sido firmado com o Sindicato dos Servidores Públicos de Redenção perante o MPCE em agosto de 2013, para pôr fim a uma greve.

Segundo o MPCE, o gestor desrespeitou a cláusula segundo a qual a Prefeitura deveria, a partir de janeiro de 2014, voltar a pagar a diferença de 15,87% entre os profissionais do magistério do nível médio e aqueles que são graduados, como eram em 2012, sem prejuízo do reajuste que deveria ser concedido em 2014. Além disso, ele teria transgredido uma decisão judicial do ano passado que determinava o cumprimento do referido acordo.

Manuel Soares Bandeira, ainda de acordo com o

MPCE, também vinha descumprindo, desde 2013, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), pelo fato de o Município se encontrar em situação de excesso do limite de despesa de pessoal e não adotar as medidas necessárias para retornar à legalidade. "Cumpra-se destacar que a ação objetiva que o Município se readéque ao limite de despesa e, assim, possa cumprir o acordo firmado com o Sindicato", explica o promotor. Para o MPCE, as condutas citadas violam os princípios da administração pública, segundo o Artigo 11 da Lei nº 8.429/1992.

Na ação, o MPCE pede que o gestor seja condenado nos moldes da Lei de Improbidade Administrativa, estando, portanto, sujeito à suspensão dos direitos políticos por um período de três a cinco anos; ao pagamento de uma multa civil; e à proibição de contratar com o poder público ou receber incentivos fiscais durante três anos.

Além disso, o MPCE requisita que o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) seja oficiado para realizar fiscalização com emissão de relatório detalhado sobre como vêm sendo gastos os recursos municipais em Redenção com despesa de pessoal, por isso o Ministério Público avalia que seria importante o afastamento provisório do gestor.

Rombo na Caixa no Ceará pode chegar a 100 milhões



A Polícia Federal prendeu ontem um grupo formado por empresários, servidores da Caixa Econômica Federal e "laranjas", que teriam provocado um prejuízo de pelo menos R\$ 100 milhões ao banco, por meio de fraudes em contratos de financiamento. Segundo os responsáveis pela "Operação Fidúcia", a PF cumpriu 56 mandados expedidos pela 32ª Vara da Justiça Federal, sendo cinco mandados de prisão preventiva, 12 mandados de prisão temporária e 14 de condução coercitiva, para prestar depoimento. A PF não revelou a identificação de nenhum dos presos, mas soube-se que são pessoas bem relacionadas na cidade.

De acordo com o delegado regional de combate ao crime organizado, Wellington Santiago, o esquema contou a participação de servidores que ocupam

cargos de gerência em quatro agências da Caixa em Fortaleza.

Na operação foram cumpridos também 25 mandados de busca e apreensão, que resultou na apreensão de carros de luxo como Porsche, Maserati, BMW, Mercedes, quantias em dinheiro e de uma aeronave de pequeno porte. As empresas tomadoras de empréstimos utilizavam o mesmo endereço na documentação falsa e muitas delas foram abertas em nomes de "laranjas" com baixo poder aquisitivo. O inquérito está sendo ainda mais aprofundado.



Governador assegura equiparação salarial em solenidade de sanção da Lei do Piso dos agentes de saúde



O governador Camilo Santana sancionou a lei que institui o piso salarial dos agentes de saúde do Ceará, além de assegurar o reajuste em igual índice de revisão à remuneração dos servidores

federais. Em solenidade no Palácio da Abolição, o governador reiterou o seu empenho com a categoria e a saúde do Estado. "Estou orgulhoso por estar honrando um dos meus compromissos. O que temos aqui é um ato simbólico, pois a lei já está sancionada. Porém, no evento de hoje, eu assino uma nova mensagem à Assembleia Legislativa, garantindo o reajuste do piso equiparado ao agente de saúde federal", ressaltou Camilo.

Encaminhado à Assembleia Legislativa no último dia 23 de fevereiro pelo governador e aprovado na Casa no dia 26 de fevereiro, a lei institui o piso salarial dos agentes de saúde do Ceará no valor de R\$ 1.014,00, beneficiando mais de 8 mil

agentes de saúde em todo o Estado. A lei entra em vigor na data da publicação com efeito retroativo a 1º de janeiro de 2015.

Em um auditório lotado de representantes do serviço de atenção básica de saúde do Estado, o governador destacou a luta da categoria e enfatizou a importância do servidor da saúde. "Essa é uma conquista justa desta categoria. O piso, além de elevar a remuneração mensal, valoriza os profissionais e coloca todos no mesmo pé de igualdade nas negociações de ponta a ponta do país", ressaltou Camilo.

Momento histórico

"Esse é um momento histórico e

de muita importância nas nossas vidas. Hoje, nós podemos dizer que estamos sendo valorizados pelo governo de Camilo Santana. Sabendo de seu perfil de diálogo, preferimos conversar a fazer greve, tendo a certeza que ele nos atenderia e nos atendeu", reiterou Marta Brandão, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado (Sindiute).

Compareceram ao evento o secretário da Saúde, Carlile Lavor, o presidente da Assembleia Legislativa, Zezinho Albuquerque, os deputados federais José Airton Cirilo, Arnon Bezerra e Raimundo Gomes de Matos, estaduais Evandro Leitão, Elmano de Freitas, Rachel Marques e Augusta Brito.